

Mensagem do Armário

Colegas do Antigo Proprietário, agora despejado...

16 de Maio de 2005

Introdução

Estou sem palavras,
impossível é escolher o que melhor representa este ser.
Por isso a todos terei que ceder.
E a todos, imprimi-los irei fazer.

Armário

Armário jovem de certa esquina,
sempre que eu passo,
para que eu passe sem minhas dores,
num gesto grácil todo se inclina, alivia-me o braço,
e fico como uma pluma, leve como as flores.

Tu e a chave tua que para outras mãos irá,
deixa-me a saudade desde já,
e o cansaço desde já se aproxima,
do braço.

Antes eu, leve como flores,
agora tenho peso do imponente pau-brasil,
como do frondoso Flamboyant,
cheio das mais delicadas flores,
estou a carregar o material
e minhas dores.

Tu que recebes este armário
fica feliz e jubila
pois agora não precisarás te cansar
de carregar um material empilhado ou em fila.

Ó Armário

Ó armário,
que há muito me acompanha
como agüentar a despedida
sem encher a cara de canha

Ó armário,
que sempre me serviu
indo pras mãos
de uma mente febril

Ó armário,
belo como um canário,
indo sem adeus,
para os domínios de qualquer otário

Ó armário,
que a Rejane requisita
transferido para qualquer pessoa
esquisita

Ó armário,
mantenha na lembrança
que teu antigo dono gostava de ti
como de doce uma criança.

Salafrário

Ó ser salafrário
Sem alma, sem dó
Sem meu armário
Onde guardarei meu pó?